

SIGNIFICADO PATOLÓGICO DA IMUNOEXPRESSÃO DE CD133 NO CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA INTERNACIONAL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1^a edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MARTINS; Vinicius Gabriel ¹, SOUSA; Alex Gabriel Mathiuzo de Sousa ², SOUSA; Livian Maria Cunha Teles de ³, GUANDALINI; Luise Clara Vincenzi ⁴, FILHO; Silas Antonio Juvencio de Freitas ⁵

RESUMO

Introdução: As pesquisas com marcadores de células-tronco tumorais têm sido promissoras na identificação de cânceres mais agressivos e no desenvolvimento de novas terapias-alvo. A glicoproteína de membrana CD133, uma molécula marcador de célula-tronco tumoral, tem sido constantemente investigada em diferentes tipos de tumores, incluindo o câncer de pulmão, com resultados controversos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo sintetizar informações da literatura sobre o significado patológico do marcador de célula tronco-tumoral, CD133, no câncer de pulmão. **Material e Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica no Pubmed utilizando os descritores em ciências da saúde “CD133”, “câncer de pulmão” e “imuno-histoquímica”. Os seguintes critérios de inclusão foram aplicados: artigos de pesquisa clínica dos últimos 10 anos e investigação da molécula CD133 por meio da técnica imuno-histoquímica. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 58 trabalhos para a leitura dos resumos, dos quais 25 foram selecionados para a leitura de todo o texto. Por fim, 15 estudos foram incluídos na presente revisão da literatura internacional. Destes, 11 estudos incluíram carcinomas de pulmão de não pequenas células (CPNPCs), dois incluíram adenocarcinomas de pulmão (ADPs), um incluiu ambos os tumores (CPNPC e ADP) e um estudo investigou carcinomas neuroendócrinos (CNs). Em seis estudos a imunoexpressão de CD133 foi fator de prognóstico independente para a sobrevivência global dos pacientes com CPNPCs. A imunomarcação de CD133 mostrou ser útil como fator preditivo de recorrência em ADPs. Poucos trabalhos verificaram associação significativas entre a expressão imuno-histoquímica de CD133 com as variáveis clinicopatológicas, sendo mais frequente com o estadiamento clínico ou patológico e com a diferenciação tumoral. **Discussão:** Podemos observar diferentes resultados da imunoexpressão de CD133 nos desfechos e prognósticos dos pacientes com câncer de pulmão. No entanto, parece que a positividade para a molécula CD133 nos CPNPCs é um biomarcador de prognóstico promissor. Apesar de CD133 ser um marcador de célula-tronco tumoral, as associações significativas com as variáveis clinicopatológicas são escassas. Um trabalho mostrou que a imunoexpressão do marcador nos ADPs foi significativamente associada a estadio patológico e invasão angioloíntática. Um estudo demonstrou que a expressão de CD133 no núcleo e no citoplasma foi associada com pior prognóstico em CPNPCs. Além disso, a busca de associação de CD133 com outros marcadores têm sido notados, uma vez que as células-tronco tumorais podem expressar diferentes moléculas. Por fim, nota-se que apesar das diversas pesquisas, os resultados são contraditórios e conflitantes quanto ao significado patológico. **Conclusão:** Apesar de apenas seis estudos mostrarem relação da imunoexpressão de CD133 com o prognóstico dos pacientes com câncer de pulmão, mais pesquisas são necessárias para a validação deste biomarcador. Além disso, estudos

¹ Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Campus Bauru-SP

² Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Campus Bauru-SP

³ Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Campus Bauru-SP

⁴ Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Campus Bauru-SP

⁵ Universidade Nove de Julho (UNINOVE), Campus Bauru-SP

explorando outros tipos histopatológicos do câncer de pulmão, como o ADP e o CN, são fundamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Célula-tronco tumoral, Câncer de pulmão, CD133, Imuno-histoquímica